

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CORREIO BRAZILIENSE Class.: 19

Data 15/13/85 Pg.: _____

Índios querem participar

O ministro da Justiça, Fernando Lyra, considerou ontem "interessante" a reivindicação da União das Nações Indígenas (UNI) de eleger nas comunidades indígenas de todo o País 10 delegados — dois por cada região geopolítica — à Assembleia Nacional Constituinte. Ele encaminha hoje a proposta para análise das duas Comissões Constitucionais existentes na órbita do Executivo e do Legislativo, presididas pelo jurista Afonso Arinos e pelo deputado Alencar Furtado.

Após receber uma comissão com representantes de treze nações indígenas, Lyra prometeu a eles estudar a melhor fórmula para a concretização da proposta. Além do contato com as duas comissões Constitucionais, Lyra deverá também participar a intenção dos índios ao relator da Comissão Interpartidária que analisa a emenda do presidente Sarney de convocação da Constituinte, Flávio Bierrenbach.

— Decidimos participar da elaboração da nova Constituição — afirma o documento da UNI — porque esta lei trata de questões de interesse imediato dos povos indígenas, tais como o direito à terra e a incorporação dos índios à sociedade nacional. Como habitamos o território brasileiro, nos sentimos não só no direito mas no dever de influir na forma de organização do Estado brasileiro, para que respeite os povos indígenas e todos os brasileiros, inclusive quanto à correta e justa utilização e distribuição de riquezas.

Os índios pretendem participar da Assembleia Nacional Constituinte sem submeter seus representantes ao sufrágio universal e secreto ou à forma de representação partidária em vigor no País. Eles apóiam porém, a candidatura pelo PMDB de três candidatos índios a delegados constituintes: Marcos Terena, pelo Distrito Federal, Ydjarruri, por Goiás e Yanukulá, por São Paulo.